

JORNAL INDEPENDENTE
DIRECTOR EDITOR
ALGARVE BASILVA
Administracao, composicao
Rua de Alportel, 23 27
Codigo telegraphico
ALGHARB-FARO

O ALGARVE

Faro, 4 de novembro de 1923

A FOTO BRASILEIRA
E A MELHOR e mais concorrida casa do seu genero.
Os seus Retratos de Arte im-
pede-se como preciosos modelos de
fotografia moderna.
R. da Escola Politecnica, 111
LISBOA

ALGARVE ECONOMICO

Revestimento florestal da sua terra

...erem-me os jornaes a
de que os povos de Loulé
Braz, bemditos sejam, iam
já os trabalhos para a
a de uma linha electrica
ligando entre si a esta-
Loulé a S. Braz e Faro
intensamente a vida
daqueles dois conce-

...é a aspiração e não se-
quem regatei áqueles po-
plausos devidos pela sua
tão mais que a em-
custeada pelas forças dos
municípios. Mas...
parecer que outras
has, e de mais capital
para a existencia da
Loulé e S. Braz, mas to-
Algarve, deve dedicar es-
e estremecidamente a
para que, saindo-se
ismo, como é a linha pro-
embora questão valiosa,
que a fundo o problema
de regionalismo, que
a provincia do sul, tão
p los seus naturais do
na, excepcional e abençoa-
presente, aspectos diversos
essivamente há exposto
pelo seu revestimento
que abordo hoje.

...para precisa encarar a
este problema, para mim
sua necessidade prin-
cipos que, de outro modo,
em breve pode muito bem
se veja reduzido a uma
de região deserta, como
pedido em toda a parte
tem procedido ao desnu-
da terra; pelo desfalque
mento de vegetação.

...nem ignora a poderosa
da do arvoredo sobre a
da humidade e a precipi-
ta em chuvas. E porque
esta não se importou nem
arta com o revestimento
terra para o fim indicado
deias apropriadas, as suas
leto vindo diminuindo pro-
nente. Para este facto
a minha atenção, recen-
o illustre senador e meu
amigo, sr. dr. Silvestre
mostrando-me que con-
periodos de cinco a
na queda successiva da
fluvial se torna notória.
a que procedi depois da
dicção, deram o resul-
do mapa a seguir traduz:

Table with 3 columns: Milímetros, Anos, Milímetros. Rows show data for 1895-1899, 1900-1904, 1905-1909, 1910-1914, 1915-1919, and a Media row.

...lo lado do Faro que a
em chuvas se mostra pro-
nente em declinação, e a
par o facto informou-me o
ado agrônomo e proprie-
João José da Silva Fer-
nelo, que na sua proprie-
Penha, em Faro, não ha
que as terras baixas se

encontravam empapadas de agua,
que qualquer escavação feita a
pequena profundidade a dava to-
go, e a vala bordejando a orla
baixa da propriedade nunca dei-
xou de ter mais ou menos agua,
enquanto que hoje as terras e a
vala vão secas.

A que é devido isto? Ao de-
bastamento da serra em arvored-
do. Para o provar basta a com-
paração das médias anuais de La-
gos e Faro. Enquanto a primei-
ra é de 500 milímetros, no periodo
de 1902 a 1921, a segunda é
muito mais baixa e apenas de
396,2 milímetros, no periodo de
1895 a 1919. Isto tem a sua ex-
plicação no nucleo arborizado de
Monchique, que, evidentemente,
exerce a sua influencia a barla-
vento, aumentando a queda das
chuvas.

Pelo contrario, a sotavento, on-
de a serra se encontra, fora do
pequeno nucleo de Barranco do
Velho e Ameixial, no seu maior
grau de desnudamento, as chu-
vas successivamente tem vindo di-
minuindo, como se vê no mapa
anterior, porquanto a média é no
primeiro quinquennio, de 535, no
segundo de 460, no immediato de
355,7, depois de 322 e por ulti-
mo, de 308,4.

Outrora a queda das chuvas
era grande no Algarve, e isto é
festejado pelo leito dos seus
rios, que hoje vão secos e aztes
transportavam bastante volume de
agua. Estacio da Veiga, fundan-
do-se em que em varios pontos da
serra encontrou dentes de javali,
conclue que o Algarve era no ne-
olítico abundantemente revestido
de bosques.

Os historiadores romanos e
gregos aludem a bosques, lante-
zianos onde erravam rebanhos de
cabras. No tempo dos romanos o
Rio Sêco era navegavel até Estoi
e hoje está reduzido apenas ao
sulco de uma pequena regueira.

Antigamente a barra de Faro
era acessivel a barcos de grande
tonelagem, que demandavam o
seu porto, constituindo este então
pelo triangulo do morro de Santo
Antonio do Alto, Quinta do Amen-
doal e Garganta. Para os guiar,
nas noites tempestuosas, um fa-
rol ardia no alto do morro citado,
faro que deu o nome á cidade.
Nos nossos dias essa navegação
é impossivel atravez da ria, que,
como o seu lodo a embarca.

E para que ir tão longe? Não só
durante o dominio mourisco, como
ainda depois da passagem da pro-
vincia para o dominio portuguez, o
leito de muitos dos rios algarvios
era acessivel a barcos. A armada
dos cruzados que auxiliaram a
conquista de Silves, fundeou quasi
á vista desta antiga cidade.
Agora, mal podia ultrapassar a
barra de Portimão.

A navegabilidade destes cursos
de agua, em parte, é devida a tre-
mores de terra que tanto castiga-
ram a provincia, alçando e des-
orientando os leitos dos seus rios e
tapando-lhes as barras pelo ac-
esso de areias, que nem o volume das
aguas nem a força amortecida das

HA 44 ANOS
O Districto de Faro de 30
de Outubro 1879

No sabado ha recita de assina-
ura no elegante Theatro r.º de
Dezembro, em beneficio do actor-
impulador Trindade, unico artista
do seu genero em Portugal e com-
pleta novidade entre nós.

O spectaculo é dos mais atraen-
tes e variados para que deixe de
chamar a atenção do nos o publi-
co, tão apreciador das coisas de
teatro.
Consta da Mulher Adultera, co-
media drama em um acto, origi-
nal de Gervasio Lobato, e na qual
o beneficiado toma parte, das
aplaudidas comedias As Descobertas
do dr. Quarasma, e Inglez e
Francez e da scena comica, origi-
nal de Freitas Barros Uma Praça
de Reserva, desempenhado pelo
beneficiado.

De regresso do estrangeiro, on-
de fora em vagem e recreio, che-
gou ha poucos dias a esta cidade
o nos-o patrio e amigo sr. dr.
Joaquim Ramalho de Macedo Or-
tigão.

O sr. governador civil deste dis-
trito officou as irmandades de
Nossa Senhora do Monte do Car-
mo e S. Francisco, desta cidade,
prohibiu do os enterramentos nos
cemiterios das respectivas egrejas.
A mesa do Carmo pedu a
sua exoneração, e o mesmo diz-
em-nos, vae fazer a de S. Fran-
cisco.

suas correntes conseguia m varrer.
mas em grande parte é devido
tambem a successivas devastações
de antigas florestas.

Sobre essas devastações, pos-
suo uma carta do falecido dr. Diogo
Tavarez de Melo Leote, que foi
ministro da Justiça no ministerio
João Chagas, a qual, por muito
interessante transcrevo a seguir:

Outro ponto de divergencia é
este: creio o meu amigo que a cul-
tura da serra data de D. Manuel,
tentada desde D. João I, que,
mandou dar de sesmarias para
povoala, só então se povoou, le-
vando os povoadores o falar qui-
nhenista que conservaram.

Eu, pelo contrario, penso que
até D. João I, a serra era mais
povoada do que hoje. Declinou,
desde então, tomando um pouco
de fôlego no reinado de D. Afonso
V. As perseguições da segun-
da metade do seculo XVIII de-
vastaram a parte do sul della Hou-
ve aldeias que desapareceram de
todo: custou-me a achar as ru-
inas e Gibraltar. No seculo XVI,
apesar de decadente, ainda havia
matas, ainda vinham porçadas aos
montados mambos da serra, des-
de o Alemtejo e a Espanha. Far-
falo era uma zona de uma legua
de comprimento N. S. toda povoada
de hortas e pomares. A parte
horizontal da serra, a sul de Ode-
leite, serra de Santa Maria, tinha
boas matas, onde no seculo XVI,
por se irem devastando se prohi-
bu que se colheçam madeiras para
construcções navais e hoje é de
uma ardez medonha, quasi não
tem matas.

E não tem.
Creio que os factos expostos
são de extrema gravidade e para
eles chamo a atenção de todos os
algarvios que se interessam pelos
destinos da sua terra natal, se
a não querem ver, dentro em pou-
co, reduzida a condição de um
deserto, repito.

Ludovico de Meneses

(De A Patria)

Dr. Cunha
Vigario capitular de Angola

Inteligencia, caridade, virtude;
aonde quer que tu estejas, aonde
quer que as tuas sublimes emana-
ções se deparem ao ser pensante
o homem, extremem-se
campos politicos, socumbe a di-
versidade filosofica, e só flutua e
se impõe o cunho, a essencia, a
parte basilar, racional e ampla, da
admiração, do respeito, da vene-
ração.
Dr. Cunha, vigario capitular de
Angola na epoca em que ali perman-
eci num tempo e palido reflexo do
pensamento que a pena, teimosa,
vagamente traduz; de paragens
longiquas d'aonde a vossa modestia
não pode ser tocada; eu, infim-
to atomo da pyramide intelectual,
atrevo-me a traçar o esboço da
vossa individualidade.

Vulto que a saudade não deixa
esquecer. Inteligencia que ilumina
afagando. Nome que se acenda
e cresce no seio religioso. Fi-
gura que avulta e se impõe. For-
midavel notabilidade a quem o
vendaval do ateismo respeita e
rodeia. Individualidade alevantada,
excelsa e magna, aniquiladora
da dor e desventuras alheias.
Mentalidade que não erra e o vasto
abrange. Ser que a moral exem-
plifica. A sua vida, o seu
porte, seus hábitos, suas emana-
ções, pensantes, — são o cunho
formidavel da virtuosidade, da moral
e do bem, numa s'cidade em
que o agreste abunda e o ideal
vacila e não medra.

Dr. Cunha? Pobre, sempre
pobre, porque a fortuna colossal
que durante anos lhe tem gran-
deado a intelligencia, a valor e do-
tes de trabalho, perpassa rapida-
mente em suas mãos benfazejas
para se ir fixar nos campos da
miseria!

Rico, formidavel rico, para Deus
que a virtude compulsa.
De longe, aniquilando a ingrati-
tudo ou indiferença daqueles que
vós não s' uberam comprehender,
saúdo a vossa individualidade.

Santa Barbara de Nexe.
Antonio José de Paula Costa Junior

O SANGUE

Não se faz geralmente ideia do
numero fantastico de globulos ver-
melhos que o sangue arrasta nas
nossas arterias e nas nossas veias.
Um jornal alemão procurou por
uma maneira bem clara dar a
ideia desse fantastico numero: e
eis aqui o que ele expõe:

Em 5 litros de sangue, volume
contido nos vasos de um indivi-
duo de estatura mediana e das
quaes tres partes são constituídas
pelo plasma (parte liquida do san-
gue) encontram-se 25 trilhões de
globulos vermelhos. Se colocas-
mos estes globulos uns a seguir
aos outros dariam uma fita de 1870
o kil metros ou seja quasi cinco
vezes a volta do equador!

Para contar estes globulos se-
riam precisos 80.000 anos de tra-
balho ininterrupto na condição de
serem contados 19 por segundo!

Colocados uns sobre os outros
estes globulos vermelhos dariam
62.000 kilometros, ou seja uma
vez e meia a volta da terra, dis-
tancia que um comboio expresso
andando 70 kilometros a hora tem
de percorrer em mais de 100 dias.
Colocados uns ao lado dos outros
esses globulos cobririam uma su-
perficie de 1.400 metros quadra-
dos.

Estes calculos não são feitos em
vão porque, sabendo-se que a fun-
ção dos globulos vermelhos é de
levar o oxigenio aos tecidos dos
pulmões, vê-se que trabalho
enorme de transporte eles tem
de realizar ainda que verdadeira-
mente não occupem um volume
de mais de 2 litros.

RECLAMAÇÕES

Entre Faro e S. Braz

... SR. DIRECTOR:
Relatou V. no ultimo numero
do seu lido jornal o caso de che-
gar ás 9 horas da noite a Faro a
diligencia que conduz a corres-
pondencia de S. Braz de Al-
portel e localidades intermedias,
o que evita que seja distribuido
no proprio dia da sua entrega nos
correios de onde procedem, e ás
faltas repetidas que o conductor
das malas do correio para a esta-
ção do caminho de ferro costuma
dar, no seu dizer de tempos a tem-
pos.

Quanto ao primeiro caso, a mu-
dança do horario feita a pedido de
um só individuo, em detrimento
de dezena deles, não podia ter sido
realizada sem licença superior,
porque o contracto preceitua que
a partida de S. Braz se faça ás
17 horas. Portanto a mudança da
chegada e partida da diligencia foi
arbitrariamente feita.

Quanto ao segundo caso, as
faltas dadas de tempos a tempos
pelo conductor da carroça que le-
va para o caminho de ferro as
malas do correio, isso não tem
importancia. Que mal vem ao
mundo se a correspondencia ficar
em Faro mais vinte e quatro ho-
ras alem das que devia?

E depois, essas faltas são dadas
de tempos a tempos. Se isso acon-
tecisse todos os dias é que, no
meu fraco entender, mereceria uma
reclamação.

Deixe lá o homem faltar, por-
que de tempos a tempos ou todos
os dias, o contracto ha de manter-
se porque la nas estancias superi-
ores ha quem proteja essas fal-
tas.

A Associação Comercial e Industrial

Envia telegramas aos srs. mi-
nistros das Finanças, Directores
dos Caminhos de Ferro do Sul e
Sueste e da Companhia dos Ca-
minhos de Ferro Portuguezes.

A prestimosa e incanteavel As-
sociação Comercial e Industrial de
Faro, enviou ao sr. ministro das
Finanças um telegrama pedindo a
eliminação imediata da sobre taxa
de 10% ultimamente lançada sobre
a exportação da alfarroba, que,
adicionando ao imposto de 5%, já
existente, vem tornar prohibitivo
o commercio deste fructo, e ao
mesmo tempo, a redução para 5%
do imposto de 10% sobre a
amendoa, como havia sido pro-
metido pelo ministro sr. Victoriano
Gumaraes, e ás Direcções dos
Caminhos de Ferro do Sul e Sueste
e da Companhia Portugueza,
pedindo para se tornar em reali-
dade a organização de um com-
bio acelerado entre Lisboa e o
Algarve, via Setúbal, que lhe constou
projectar-se para breve — visto tal
materia ser a ratificação duma
imperiosa necessidade desta pro-
vincia.

Tambem a Associação Comercial
e Industrial reclamou ao sr.
ministro das Finanças para que a
industria de conserva de tomate e
pimentos, já muito desenvolvida,
participe, como as demais conserva-
vas, do beneficio de credito da
Caixa Geral de Depositos, nas
suas operações com os Armazens
Geraes e Industriais.

Pesca do polvo

O Diario do Governo publicou
o regulamento para a pesca do
polvo por meio de alcatrúzes
na área do departamento mari-
timo do sul.

NOTÍCIAS PESSOAES

Com sua esposa e filho, que du-
rante alguns dias estiveram nesta
cidade de visita a sua familia, re-
tirou para Evora o sr. Duarte de
Almeida, funcionario da divisáo
das estradas daquelle districto.

Pelo sr. António Pedro Leitia
pedida em Vila Real de Santo
Antonio para o sr. Manoel Pinto
Vieira Mascarenhas, escrivão do
juizo de direito de Cabo Verde, a
sr.ª D. Antónia Candida Higui-
nor, filha do sr. José Higino Ju-
nior, daquelle villa.

Partiu na terça feira para Lis-
boa o sr. dr. João Victorino Mea-
lha, deputado da nação e secreta-
rio geral do governo civil deste
districto.

A sr.ª D. Maria Antonia San-
ches Bravo, de Vila Real de Santo
Antonio, pediu para seu filho sr.
Manoel Bravo, a mão da sr.ª D.
Maria Carmelinda Celorico Me-
deiros, filha do sr. Damião de
Souza Medeiros, daquelle villa.

Entrou, felizmente, em franca
convalescência a sr.ª D. Maria
Antonía da Costa Navegão, filha
do sr. Manoel Ignacio Navegão,
desta cidade.

Retirou de Ferragudo para Lis-
boa, onde fixou residencia, o nos-
so velho amigo, rev.º padre Ma-
noel Basilio Correia.

Pelo sr. José Garcia Perez, de
Vila Real de Santo Antonio, foi
pedida em casamento para seu
filho sr. Antonio Vasques Garcia,
a sr.ª D. Maria de las Dolores
Garcia Ramires, filha do sr. con-
selheiro Frederico Ramires, e da
sr.ª D. Maria Garcia Ramires.

Esteve em Faro o nosso com-
provinciano sr. Francisco Mendes
Pinto, ha anos residente em Lis-
boa.

Esteve em Faro o almirante sr.
Augusto Neuparth, intendente de
marinha e director de A Pesca
Maritima.

Regressou a Faro com sua es-
posa o sr. Henrique Borges.

Chegaram na quinta feira de
Lisboa a esposa e filhos do sr. Joa-
quim Pedro Figueira, funcionario
dos correios e telegraphos, ha pouco
colocado na estação desta cidade.

Partiu na quarta feira para Lis-
boa, de onde regressa com sua fa-
milia, o director de finanças deste
districto, sr. Julio Augusto Gon-
salves.

Partiu para Lisboa a esposa e
filhos do capitão tenente sr. Se-
queira Braga.

Está em Portimão o sr. Onofre
Paiva de Andrade, tesoureiro da
fazenda publica em Portalegre.

Com suas familias retiraram da
Praia da Rocha para Monchique
os srs. João Gregorio Figueiredo
Mascarenhas e Henrique Vaz de
Mascarenhas.

TEATROS
Cine-Theatro

Estreia-se hoje neste teatro a
companhia Maria Matos-Menden-
ça Carvalho, subindo a scena A
Sombra, peça em 3 actos, em que
a actriz Maria Matos tem um so-
berbo trabalho.

Na segunda e terça feira as pe-
ças representadas são os Fidalgos
da Casa Mourisca e A Inimiga ou
o Comissario de Policia.

A companhia Maria Matos-Men-
donça Carvalho veio de Evora e
de Extremoz, onde deu uma serie
de espectaculos com grande suc-
cesso.



NOTÍCIAS DIVERSAS

COMPANHIA INDUSTRIAL DO ALGARVE

Do districto de Vila Real de Trâs-os-Montes foi transferido para o de Faro...

Foi autorizado a gosar doze dias de licença anteriormente concedida...

Foi nomeado capitão do porto de Setúbal o capitão tenente sr. José Vicente Lopes...

Foram concedidos noventa dias de licença sem vencimentos...

A nossa contreranea sr.ª D. Onília da Conceição Cabrita, professora da escola movel de Fans...

Para tratar de negócios particulares a s.ª D.ª D.ª Clara de Deus...

Com a publicação desta está aberta a adm. das provas publicas...

Foi nomeado para o lugar de Leitor de Coimbra o sr. D. João de Castro...

Foram transferidos para a secção de finanças srs.ºs Elísio Lopes Soares e José Ruiz...

Foi promovido a secretário de finanças e colocado em Aljezur o aspirante sr.º Francisco Simões Vivaldo...

O sr. Acácio Ribeiro da Silva, fideiudor foi nomeado substituto notario substituto do segundo officio do juizo de direito da comarca de Silves...

O sr. Francisco de Albuquerque Rebelo foi nomeado subdelegado do procurador da Republica na comarca de Loulé...

Foi collocado no conselho de Loulé, o secretario de finanças sr.º José João Pedro Sergio de Pereira Pereira...

O capitão da administração militar sr.º Manoel Antonio do Oliveira Junior foi nomeado inspector tecnico do quadro da direcção geral dos impostos...

Foi promovido a secretario de finanças e colocado em Aljezur, o aspirante sr.º Francisco Simões Vivaldo...

Ultimas noticias

A situação politica Lisboa 3 ás 17 horas

Achoa a que telegrafo naã se sabe ainda se o sr. Afonso Costa vem formar ministro...

Achoa a que telegrafo naã se sabe ainda se o sr. Afonso Costa vem formar ministro...

Achoa a que telegrafo naã se sabe ainda se o sr. Afonso Costa vem formar ministro...

Achoa a que telegrafo naã se sabe ainda se o sr. Afonso Costa vem formar ministro...

Achoa a que telegrafo naã se sabe ainda se o sr. Afonso Costa vem formar ministro...

FARO

Convocação da Assembleia Geral Ordinaria

Não se tendo podido realizar a Assembleia Geral ordinaria anunciada para 29 do corrente...

Faro, 29 de Outubro de 1923

O Presidente da Assembleia Geral (a) José Francisco da Silva

Convocação da Assembleia Geral extraordinaria

Não se tendo podido realizar a Assembleia Geral extraordinaria anunciada para 29 do corrente...

Faro, 29 de Outubro de 1923

O Presidente da Assembleia Geral (a) José Francisco da Silva

VENDEM-SE A venda de uma casa com terreno na Avenida da República n.º 116...

VENDEM-SE A venda de um terreno para a construção de um negocio em Faro...

CAMINHOS DE FERRO DO ESTADO Direcção do Sul e Sueste

ANUNCIO

Faz-se publico que pelas 14 horas do dia 15 do proximo mez de Novembro...

A busse de licitação é de 100\$00 e a diferença de cada lance oferecido não será inferior a 1\$00...

As condições desta praça estão patentes na secretaria da 6.ª Secção de Via e Obras em Faro, todas os dias uteis das 10 ás 16 horas...

Faro, 31 de Outubro de 1923

O Engenheiro Aux. Chefe da 6.ª Secção de Via e Obras A. Sousa

Junta Geral do Districto de Faro

Precisa-se de uma professora ou mestra de trabalhos manuaes para o asilo de Tavira...

O Presidente da Commissão Executiva João Rodrigues Araújo

VASOS A venda de vasos de vidro...

Atenda-se A venda de um terreno...

Vieira Branco & Teles L. da

Armazem de ferragens, drogas e artigos de novidade

Vendem a preços modicos todos os artigos do seu comercio e ainda, em louca: depositos de qualquer capacidade...

para liquidos, salgueiras, fulhas, telhas e fossas monras

Rua Filipe Alstão, 2

Praca, Ferreira d'Almeida, 8 e 9

FARO

EMPRESA FERRARIA FABENSE

JUVA & FILHOS

Francisco Vicente Fernandes

r3, r5 Largo e Balizão 17, 19

FARO

A casa mais completa no genero em todo o Algarve

Deposito de: Urnas de mogno, lisas e entalhadas, de todas as dimensões...

Carros funebres de parella, berlinas, cassetes em preto, branco, de ameças, camaras ardentes, etc.

ENCARREGAMO NOS de funeraes em qualquer terra da provincia bastando para isso sermos prevenidos por telegrama.

FAZEM-SE trasladações para qualquer parte do Paiz

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL

J. ALMEIDA & C.ª LDA

Construção de aéreos - motores para tirac-agua com bomba ou fazer mover engibros

Bombas de todos os sistemas

Engenheiros para noras

Reparações em maquinas, motores e automoveis

Portes e gradeamentos dos mais antigos e modernos desenhos

Execução perfeita e rápida de todos os trabalhos

Importação de maquinas para todos os fins

Venda de carvão e ferro aos melhores preços

Estrada de Alportel

PIANOS

GRANDE sortimento em armazem para entregas imediatas pianos verticaes, de cauda e Auto-Pianos

Das acreditadas marcas alemãs: HOFFMANN & KUHN, ZEITLER & WINKELMANN, G. NIENDORF, HEYL, M. F. RACHAIS & C.º etc.

LAMBERTINI antiga casa fundada em 1860 de musica e piano

82—Praça dos Restauradores—88 TELEFONE NORTE 8171—LISBOA

BOM NEGOCIO

Fabrica Industrial 1.ª de Maio DE MANOEL CARVALHO

Com dois fornos de fundação de ferro e bronze. Serralharia Mecânica e Civil com edificio proprio

VENDE-SE por o seu proprietario não poder estar a fabrica

com a reputada Fabrica MOTTO-DELTZ de Caldas da Rainha

Precos muito inferiores aos da fabrica

Buaguete & Bragança, L.ª

Trayessa das Pedras Negras—8 L.ª

Tleg: Bucala—LISBOA

FABRICA INDUSTRIAL 1.ª DE MAIO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL FUNDICAO DE FERRO E BRONZE

MANOEL CARVALHO Rua Infante D. Henrique, 186 — Faro

Construção de pecos e arcanços. Vendem-se matérias para os mesmos

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarega-se de todos os trabalhos mecanicos de vime

Constroem-se engibros de noras de todas as qualidades com a maior ligezeza, solidez e perfeição

Preços sem competencia Ninguem compete sem primeiro visitar esta importante fabrica

Officina de caniteiro e escultura

António Tomaz Ramos Estrada de Alportel

Constroem de lazigos e de todos os trabalhos para construção de predios

Fernhecimento de marmobras para moveis Execução rápida, perfeita e economica